

SURYOYE

ܣܘܪܝܘܝܐ

SÃO PAULO - ABRIL/2014

NESTA EDIÇÃO:

- ORAÇÃO INICIAL** 1
- A RESPEITO DA ORAÇÃO** 2
- A MULHER E A IGREJA DE ANTIOQUIA** 3
- HISTÓRIA DA IGREJA DO ORIENTE** 4
- CULTURA ORIENTAL** 6
- TEXTOS EM ARAMAICO** 8

ORAÇÃO INICIAL

Nosso Senhor Jesus Cristo

(*moran iexu` emexiho*)

Nosso Senhor Jesus Cristo
Que não deseja a morte dos pecadores,
Ouve-me neste momento
E abre Tua porta cheia de graça.
Dá-me Tua mão auxiliadora
E guia-me até o caminho da vida.
Porque não amou minh`alma
Mais do que tudo que a Ti é visível.
Guia-me para onde quiseres
Para que eu Te agrade como é
de Tua vontade
E a Ti agradeça
E a Ti glorifique
Eternamente.



S.S. Mor Ignatios Aphrem II, Karim
Patriarca da Igreja Siriana Ortodoxa de Antioquia e de Todo o Oriente –

Oração de Santo Arqueládio (330 d.C.) –in:
Legends of Eastern Saints, vol I - pg 7 -

(Copiado de um livro do século IX por Arent
Jan Wensinck em 1911 - Londres)

ܡܢ ܡܘܬܝܢ ܕܐܝܬܝܗܘܢ ܐܘܪܝܢܐ ܕܡܘܬܝܢ
ܕܡܘܬܝܢ ܕܡܘܬܝܢ ܕܡܘܬܝܢ ܕܡܘܬܝܢ
ܕܡܘܬܝܢ ܕܡܘܬܝܢ ܕܡܘܬܝܢ ܕܡܘܬܝܢ

INFORMATIVO SURYOYE

Suryoye é um órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.

Layout—Camila Sowmy
Artigos—Peter Sowmy

IGREJA SIRIACA ORTODOXA

Na Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria as missas são rezadas em aramaico e português, aos Domingos às 11h00 na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo / SP.

Padre Gabriel está à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

ESTAMOS NA WEB

WWW.IGREJASIRIANSANTAMARIA.ORG.BR

A RESPEITO DA ORAÇÃO-II

*À Tua casa viemos ó Senhor Deus
E nos preparamos para apresentarmos nossa súplica;
Ao por do sol,
Faze surgir a luz de Teus mandamentos
Em nossos corações
Para que se iluminem nossas almas para Ti.
Ó Tu que dás vida
Quebra a vitória do traidor (*), nosso inimigo
Que persegue nossa destruição.
Pelo símbolo da Cruz,
Abate a sua arrogância, ó Deus,
Pois Tu és
O porto dos aflitos.*

Rabule de Edessa (350 – 435 d.C.)

Ainda é Patriarca Afrem I (Afrem Barsoum), quem diz em seu livro: “ Quanto aos benefícios da oração, estão além de qualquer demonstração ou consideração; pois, se aqueles que convivem com os filósofos ganham sabedoria e entendimento, o que então diremos dos que se fiam no Senhor da sabedoria e dos sábios e no Criador do conhecimento e com os que conhecem?

Oração são asas pelas quais voamos alto até Deus e também uma escada através da qual ascendemos aos Céus. É meio de nos tornarmos parceiros dos Anjos, esperança que não falha e um tesouro que não se finda e nem é corrompido por cupins. É um mar que nunca seca. Oração é a origem da retidão e o fundamento de todas as virtudes e mais ainda, a oração é o suporte que ajuda a nos mantermos firmes na verdadeira fé e um auxílio confiável para um trabalho honesto. Abençoados e felizes são os que a mantêm em sua companhia noite e dia pois na oração, há felicidade, alegria, deleite e benefício que somente foram sentidos por aqueles que a experimentaram.

Faça uso dela, ó cristão, pois é o auxílio para o sucesso de todos os trabalhos porque os céus possuem uma porta e uma chave. Bendito é Deus que ouve as orações as súplicas.”.

[texto extraído do livro: **symtho ruhonyto daSlutho qonunoyto** - capítulo I – Tradução da 5ª Edição de 1956 por Rev. Fr. Joseph Tarzi, California, USA - 1998 – título em inglês: **The Spiritual Treasure On Canonical Prayer**]

(*) N.E. – “traidor”, é o qualificativo que se dá a Satanás, na Igreja de Antioquia.

A MULHER E A IGREJA DE ANTIOQUIA

Ao final da primeira parte desse artigo, no número passado, perguntávamos se a situação lá descrita sempre fora assim, qual seja, a mulher submissa e objeto de uso como nas sociedades de cultura mais atrasada ou, como ensinam os antropólogos hoje, de cultura menos complexa.

A resposta está na história e nas nossas observações contemporâneas.

Qualquer um que hoje ler um livro de história escrito em país ocidental ou mesmo um jornal sobre a abordagem histórica da situação social da mulher, logo encontrará algo como “os anos entre 1965 e 1975 trouxeram a liberdade sexual” ou “liberaram a mulher”. Seria verdade? Será que a mulher era escrava e foi liberada? Será que fazer o quiser com o corpo sem responsabilidade é liberdade? Ou seria isso uma forma de dizer que o falso pudor, o falso puritanismo, a hipocrisia da sociedade ocidental sofreu uma derrota séria nessa época?

Vejamos algumas situações da época:

- ao homem era liberado frequentar os bordéis desde os 13 anos enquanto a mulher deveria permanecer casta;

- o homem poderia ter quantas amásias (ou amantes) quisesse, desde que a sociedade em geral e sua esposa e filhos, em especial, não soubessem.

Concluímos então que havia “dois pesos e duas medidas” no julgamento ocidental. Isso provém da filosofia do povo e por conseguinte, de seu governo. Se o povo não respeita mãe, filhas e irmãs teremos essa situação em que a mulher nada pode; se por outro lado, houver respeito mútuo, haverá igualdade de direitos para homem e para mulher. A legislação da época fornecerá esses indícios e os julgamentos serão justos e dignos ou injustos e perversos para as mulheres.

Voltemos agora na história do oriente para vermos como evoluiu a situação da mulher, especialmente lá, em relação ao resto do mundo.

Fato conhecido é que nos anais da história da Mesopotâmia, a mulher gozava de direitos, desde três mil anos antes de Cristo e que esses direitos, somente nos últimos dois séculos foram aceitos no mundo ocidental. Vejamos alguns exemplos.

1) A primeira poetisa que se tem notícia no mundo foi En-hedu-ana, filha de Sargão I, rei de Acad, que ficava nas montanhas no norte da Mesopotâmia. Ela viveu por volta de 3.300 a.C. e foi a suprema sacerdotisa da deusa Inana (também chamada de Ixtar), em Ur, cidade onde ficava o principal santuário dessa deusa. São de sua autoria mais de 50 poemas e um deles reflete a gratidão dela à deusa Inana que a ajudou a derrotar um homem que havia usurpado seu lugar como suprema sacerdotisa. Nosso pensamento logo é levado às seguintes questões:

- se não havia direito igual entre homem e mulher, como ela conseguiria recuperar o posto que por direito lhe pertencia?

- como poderia ser suprema sacerdotisa se a filosofia de vida fosse o “machismo”?

- e se era poetisa, então uma mulher poderia ir a uma escola e aprender e não seria obrigada a passar o resto de sua vida nas prendas domésticas?

2) Entre os casos jurídicos da Babilônia (Mesopotâmia do sul, aproximadamente onde hoje é Bagdá), no segundo milênio a.C., existe um julgamento interessante. Certo homem foi morto pelo padeiro e pelo açougueiro. A sua esposa (que ficara viúva) havia presenciado tudo e não os denunciou. Levados a julgamento, o padeiro e o açougueiro declararam sob juramento que ele lhes dissera que não pagaria a dívida. Ambos foram isentados de culpa. No pensamento da época, quem devia e se negava a pagar ou era levado como escravo ou, se resistisse, seria morto. Quando chegou a vez da viúva, essa declarou que o finado dissera que não mais a sustentaria e nem a seus filhos então, pelo seu julgamento, a relação havia sido quebrada

e pela lei, ela não mais seria responsável pelo que lhe acontecesse. O veredito foi dado pelo juiz: inocente. Ela era isenta de qualquer culpa.

3) Quando um homem casava com uma mulher, ele era obrigado a lhe dar um dote para que, em caso de divórcio sem justa causa, ela pudesse se sustentar e sustentar seus filhos.

4) De longa data, as mulheres poderiam reclamar seu direito de herança e sucessão, se fossem as primeiras na linhagem hereditária. Como exemplo, citamos a famosa rainha assíria Samuramat (Semiramis, no ocidente), isso por volta de 800 a.C. Seu marido, o rei Chamexi-Adad (também escrito como: Shamshi-Adad) falecera e ela assumiu o governo com o apoio dos políticos, dos sacerdotes e militares, sem derramamento de sangue, até que seu filho, Adad-nirari se tornou rei. Importante é observar que o povo assírio aceitou sem revolta pois era a sucessão legal e justa.

Entre muitos povos que sofreram a influência da cultura mesopotâmica, a igualdade entre homem e mulher se tornara lugar comum e a legislação refletia isso. Até mesmo quando os romanos chegaram no Oriente eles enfrentaram essa situação pois isso não era assim no ocidente e também não era assim entre muitos outros povos orientais primitivos nômades, tal como os árabes (beduínos) ou os israelitas e judeus ou até mesmo em outras civilizações como entre os chineses, no extremo oriente.

Citamos finalmente, o exemplo da rainha Bat Zabbai (Zenobia para os romanos) cujo marido Edinat (Septimus Odainatus para os romanos) havia falecido e ela se tornara rainha do reinado de Tedmor (Palmira para os gregos e romanos). Tedmor era um reinado arameu que não se convertera ao cristianismo e se encontrava a 180 km a noroeste do rio Eufrates, na Síria e é mencionado nos anais dos reis de Mari, quase 1.200 anos a.C. Essa rainha Bat Zabbai viveu pelo ano 250 d.C. e para surpresa dos romanos, conquistou o Egito e expulsou o prefeito romano de Alexandria, capital romana no Egito. Novamente é interessante observar que ela assumiu o governo após a morte de seu marido (269 d.C.), com o apoio dos sacerdotes, militares e do povo porque era legal (direito dela) e justo no entender deles.

De todos esses exemplos e argumentos, vemos que na antigüidade, a mulher do oriente médio, desde 3000 anos a.C. até depois de Cristo era respeitada e vivia dignamente no ambiente da civilização oriental.

HISTÓRIA DA IGREJA DO ORIENTE

(CONTINUAÇÃO DO Nº 64)

Em continuação ao que escrevemos no número 64, neste número veremos outro aspecto da História da Igreja; aqui vamos tratar de um homem que viveu o cristianismo da forma oriental e que é respeitado tanto na Igreja de Antioquia como na co-irmã, a Igreja Assíria Oriental. Vamos entender um pouco de ***mor Issehoq ed Nínwe*** ou Isaque de Nínive.

Isaque nasceu em Bet Qatraye que fica no nordeste da península arábica. Essa cidade fora cristianizada por um padre cujo nome também era Isaque, por volta do 2º século do cristianismo. Nessa época, já havia um bispo residente em Forat, no Golfo Árabe. Desde o primeiro século do cristianismo, uma cidade próxima, Mesene recebera a pregação de São Mari que antes pregara o cristianismo em Tur Abdin, na Turquia, Nínive, Nessibin e de lá fez o caminho para o Sul, até o Golfo Árabe vindo a falecer em 104 d.C.

Isaque nascera por volta de 615 e ainda jovem, quando contava 15 anos de idade, ele e seu irmão ingressaram no Mosteiro de São Yá`qüb (São Jacó conhecido em português como Santo Iago ou São Tiago ou ainda Santiago) na província de Marga (hoje essa região pertence ao Irã). Sua sabedoria logo chamou a atenção dos seus superiores e ele foi então ordenado pelo patriarca da Igreja Assíria Oriental, Gregório como bispo para Nínive, capital da província Assíria. Isso ocorreu por volta de 660. No entanto, Isaque não nascera para as funções administrativas e então, após somente cinco meses, renunciou ao cargo de

bispo metropolitano e foi dedicar sua vida a Deus, como um eremita, um anacoreta no monte Mothuth, a sudeste de Nínive, numa província chamada de Beth Khuzoye (atualmente é Ahwaz, no Irã). Lá ele viveu como um verdadeiro eremita, ingerindo, durante o dia, somente 3 pães e vegetais e bebendo somente água, sendo que à noite ele não comia e nem bebia. Passava o dia orando, meditando, permanecendo em contemplação mística e escrevendo. Foram anos a fio. Quando velho, mudou para o mosteiro próximo, onde faleceu quase cego em 700 d.C.

Suas homilias são recomendações aos cristãos e são ensinadas até hoje nos mosteiros da Igreja de Antioquia. Suas poesias possuem uma profundidade místico-melancólicas sobre a vida e falam ao coração do ser humano sobre Deus que transcendem a teologia dogmática da Igreja Assíria do Oriente na qual ele iniciara sua vida religiosa. Seus escritos foram todos em aramaico (suryoyo) e foram traduzidos para diversos idiomas: grego, latim, russo e até português (um exemplar encontra-se na Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro - data provável: início do século 18). O grande orador luso-brasileiro, Padre Antonio Vieira usou parte da biografia e dizeres de Isaque de Nínive para ilustrar seus sermões e o considerava como santo; isso no século XVII, na Bahia.

Conscientemente em seus ensinamentos Isaque de Nínive se distanciou dos dogmas que davam origem a disputas entre os teólogos da época e no entanto, involuntariamente, ficou ligado à tradição dos santos místicos orientais, dando ênfase aos trabalhos do Espírito Santo.

Isaque de Nínive é considerado o último místico ecumênico pois é respeitado por todas as Igrejas Apostólicas Basilares (Igreja de Antioquia, Igreja Copta, Igreja de Roma e Igreja Bizantina, bem como a Igreja Assíria Oriental).

Nesta edição veremos uma tradução de um texto de Santo Isaque; o original, em aramaico, encontra-se nas páginas finais desta edição.

Recomendações e Alertas

Armadilha oculta – bajulação do traidor. Conselheiro ignorante - guia (observador) ceganocho. Coração partido – discussão com ignorantes. Fonte doce: convívio com os sábios. Palavra de trabalho – tesouro de esperança. E sabedoria vã – depósito (fiança) envergonhadora. Jamais louves aquele que se preocupa com seu corpo. E quem em seus pensamentos se deixa meditar eis a audição e a boca aberta e os olhos errantes (perplexos). Fogo em lenha úmida não acende – e a paixão de Deus no coração que ama o sossego, não inflama.

Para saber mais:

- Textos em aramaico de Isaque de Nínive: Mana, L`abbé Jaques Eugène – Morceaux Choisis de Littérature Araméenne – Deuxième Partie - Mossoul, 1901.

- sobre Beth Qatraye: New Arabian Studies 4 – 1997 UK (acessado em 30 de março de 2.014)

<http://books.google.com.br/books?id=PyIffGQUqzEC&pg=PA208&lpg=PA208&dq=beth+qatraye&source=bl&ots=jhvncVPL1T&sig=5V4PiyB7OoGacpfo-dmCyOENso&hl=pt-BR&sa=X&ei=a48nU9XLEKmROQHLoIHICA&ved=OC DYQ6AEwAQ#v=onepage&q=beth%20qatraye&f=false>

PALAVRAS DA BÍBLIA

Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, tudo o que é obra de excelência e louvável, nisso deveis meditar.

Carta de São Paulo aos Filipenses enviada da prisão em Cesaréia entre 57 e 59 d.C.

SEMANA SANTA E PÁSCOA

DIA/MES PERÍODO EVENTO

13 / abril	manhã	Domingo de Ramos
13 / abril	noite	Vigília das 10 virgens
17/ abril	manhã	Santa Ceia
17 / abril	noite	Lavapés
18 / abril	noite	Paixão e Morte de Cristo
20 / abril	manhã	Ressurreição de Cristo – Páscoa

CULTURA ORIENTAL—XIV

A SABEDORIA DE AHIQUAR

(PARTE FINAL)

Antes de continuarmos com mais ensinamentos desse sábio, vale a pena mencionar que esse tipo de literatura, ou seja, a literatura sapiencial era uma das formas que mais agradava aos orientais, desde os tempos dos sumérios e dos assírios os quais nos legaram essa herança cultural porém, também a outros povos como os amorreus e fenícios que por sua vez deixaram-na a seus vizinhos e colonias como os judeus, gregos etc chegando até nosso tempo, aqui no Brasil, via outros povos ocidentais como espanhóis, portugueses e franceses. Podemos citar como exemplo um dos dizeres que vem desde quando os assírios de Agade (ou Acad) tomaram o governo da Suméria por volta de 3.800 a.C. (alguns historiadores reduzem essa data para 2.800 a.C.):

*“quem possui terra é rico,
quem possui casa é rico,
e no entanto só dorme tranquilamente
quem nada possui.”*

(The Might that was Assyria, H.W.F. Saggs, 1984)

Isto é, possuir não nos leva à felicidade. Compa -

rando com os ensinamentos de N.S. Jesus Cristo, três milênios depois, isso nos leva ao mesmo conhecimento em que Jesus diz: **“Se quiseres ser perfeito, vai e vende toda tua propriedade e doa aos pobres e terás um tesouro no céu e vem e me segue.”** (Evangelho de S. Mateus, capítulo 19, versículo 20).

Na parte da Bíblia conhecida como “Antigo Testamento” existem três livros explícitos de sabedoria quais sejam: Provérbios de Salomão, Eclesiastes e Sabedoria de Josué Ben Siraque este último, também conhecido em português como Eclesiástico (em aramaico são os livros: **mathle daXelemun** que significa “os provérbios de Salomão”, **qohlath** que significa “o povo” e o último **hekhemtho ed-yexú bar sirakh** que traduzindo seria “a sabedoria de josué filho de siraque”). Concluindo então dizemos que historicamente, nosso povo tem essa tradição da literatura sapiencial desde cinco mil anos e isso tem seu valor cultural transmitido pela Igreja de Antioquia.

Como se viu da parte inicial e veremos agora também, a sabedoria é sintetizada em um curto dizer que traz um pensamento completo e que acaba por esclarecer uma situação da vida real .

Ajude a propagar o cristianismo de oriente. Imprima e encaminhe um exemplar ou o link do jornal a um conhecido.

(<http://www.igrejasiriansantamaria.org.br/jornal.htm>).

Exemplos da sabedoria de Ahigar.

Ó meu filho Nadan, se minhas palavras ouvires, guarda-as em teu coração e não as reveles, exceto a ti, para que isso não se torne uma brasa de fogo que queimará tua língua e trará dor a teu corpo e deixarás tua consciência mal e passarás vergonha perante Deus e o homem.

Meu filho, abaixa tua cabeça e dirige teu olhar para baixo e baixa tua voz e seja o teu caminhar suave, calado e modesto e não sê atrevido e briguento. Não levanta tua voz com arrogância ou maledicência, pois se com voz alta e forte se construísse uma casa, o burro construiria duas num só dia e se o arado pela força fosse conduzido então o camelo o conduziria muito bem. (N.E.- o animal, na antiguidade, somente puxava o arado porém, quem controlava e definia a trajetória era o lavrador, o ser humano)

Meu filho, joga teu vinho sobre o túmulo dos justos e (=mas) não o bebas com os ímpios.

Meu filho, sê um sábio bondoso e não bebas vinho com as mulheres briguentas (=depravadas).

Meu filho, o rico come cobras e dizem que é para se curar que ele come pois a ele fará bem e se o pobre comer o mesmo, dirão que é por fome que as come pois somente com grande esforço encontrar-se-á o homem bondoso e justo.

Meu filho, come somente a tua parte e não desejes a do teu amigo.

Meu filho, assim como a árvore adornada com frutos e galhos e folhas também é o homem com uma esposa bondosa e seus frutos e os filhos e os irmãos. O homem que não tem uma esposa e nem filhos e nem irmãos no mundo será desprezível perante seus inimigos e desprezado por eles. A árvore que está à beira do caminho, qualquer um que passar por ela a pisará e comerá de seus frutos (=subirá nela e colherá seus frutos) ***e o animal selvagem irá chacoalhá-la e derrubará os galhos.*** (=não tem dono).

Meu filho, um amigo que está perto é melhor que um irmão que está longe e um nome bom é melhor que a riqueza do mundo pois a riqueza cessa e se dispersa e o nome bom permanece para sempre.

حَبَّ مَرَبٍ تَصْبَعُ لُجْلًا. هَلَا لَمَعَانَةٌ مَرَبٍ تَمَعِنَا حَمَّ ثَمًا تَرْتَلًا ❖

حَبَّ حَلَبِيًّا أُجْلًا سَفَّةً جَلًا مَرَبِيًّا مَهْلًا وَتَلَسَّحَمَ أُفْلًا وَأَسْبَ وَحَبْرًا حَمًا. هَلَا أُجْلًا حَمًا مَهْمُضًا أَمَرًا مَعَ تَعْنِيهِ أُجْلًا حَمًا مَهْلًا وَحَبْرًا هَيَّجِيًّا مَعْلَقًا حَبْرًا لُجْلًا مَرَبِيًّا ❖

حَبَّ أُفْلًا مَلَبِيًّا حَسَبِيًّا. هَحْبَرًا مَرَبِيًّا وَتَجَبَّرَ لَا لَوْنًا ❖

حَبَّ أَسْبَ أَيْ اُبْكُلًا مَرَبِيًّا حَبَّ فَرَاوْنِيَّةٍ هَلَبِيَّةٍ مَهْمُضَةٍ. هَجَلًا حَبْرًا حَلَبِيًّا لُجْلًا مَرَبِيًّا وَفَرَاوْنِيَّةٍ هَجَلِيَّةٍ مَرَبِيَّةٍ. حَبْرًا وَحَلَبًا حَمًا لَا أَيْلًا هَلَا حَمًا هَلَا أَيْلًا حَبْرًا. هَمَّوًّا مَعْنَى حَبْرًا حَبْرًا جُجَّةً مَهْمُضًا حَمًا. اُبْكُلًا وَأَيْلًا حَلَبًا مَرَبِيًّا هَجَلًا. فُلًا وَحَبْرًا حَمًا وَأَيْلًا حَمًا مَرَبِيًّا مَعَ فَرَاوْنِيَّةٍ. هَسَّةً حَمًا مَلَبًا مَهْمُضًا مَرَبِيًّا ❖

حَبَّ وَسَعًا مَرَبِيًّا لُجْلًا مَعَ أَيْلًا وَنَبْعًا. هَمَّوًّا لُجْلًا مَرَبِيًّا مَعَ حَلَبِيَّةً جَلًا وَحَلَبًا. مَهْلًا وَحَلَبِيَّةً لُجْلًا مَرَبِيًّا هَلَبِيًّا. هَمَّوًّا لُجْلًا مَرَبِيًّا مَعَ أَيْلًا وَنَبْعًا. هَمَّوًّا لُجْلًا مَرَبِيًّا حَبْرًا ❖

حركات الحروف في الكلمات

حرف	حرف	معناه
ح	ح	حرف
ه	ه	هجر
ح	ه	هجر
ح	ه	هجر
ح	ه	هجر
ح	ه	هجر
ح	ه	هجر

ح = حرف

ه = هجر

ه = هجر



ܡܫܝܚܐ ܕܥܝܪܐ ܡܫܝܚܐ ܕܥܝܪܐ ܡܫܝܚܐ ܕܥܝܪܐ ܡܫܝܚܐ

Nosso Senhor Ressuscitou. Em verdade Ele ressucitou.